

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
CONCELHO DE RIBEIRA GRANDE
JUNTA DE FREGUESIA
PORTO FORMOSO

RELATÓRIO DE GESTÃO



DO ANO 2016

O Órgão Executivo da Freguesia

Emanuel Pintado

Ana Carlina Pacheco de Melo Pinto

Rogério Acleto dos Anjos

ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
INTRODUÇÃO.....	2
DESENVOLVIMENTO POR ÁREAS DE ATIVIDADES.....	3
ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA.....	3
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	3
RECURSOS HUMANOS.....	3
SEGURANÇA PÚBLICA.....	4
EDUCAÇÃO.....	4
TRANSPORTES.....	4
SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA.....	5
ILUMINAÇÃO PÚBLICA.....	5
AÇÃO SOCIAL.....	5
HABITAÇÃO.....	6
AMBIENTE SALUBRIDADE URBANA.....	6
ZONAS VERDES.....	6
CULTURA.....	7
DESPORTO.....	7
COMUNICAÇÕES.....	7
ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	8
ANÁLISE DA RECEITA.....	8
ANÁLISE DA DESPESA.....	9
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12

INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Relatório de Gestão de 2016. Este é um documento que evidencia a situação económica e financeira relativa ao exercício económico, espelhando a eficiência na utilização dos meios afectos à persecução das actividades desenvolvidas pela entidade e a eficácia na realização dos objectivos inicialmente aprovados.

Neste relatório está espelhada toda a informação sobre a execução orçamental, quer da receita, quer da despesa, tanto em termos de previsão como de execução.

Para uma melhor entendimento e análise foram elaborados quadros, que permitem uma melhor visualização das variáveis mais relevantes utilizadas em termos de gestão da Freguesia do Porto Formoso.

Este documento de Prestação de Contas dirige-se não só aos responsáveis pela gestão financeira da autarquia, mas também a todos os outros, que não possuindo conhecimentos aprofundados de contabilidade autárquica, se interessam pela situação da sua freguesia, pelo que se julga ser um importante meio de análise de resultados e, verificação do grau de eficiência e de eficácia da afetação dos recursos aos objetivos traçados.

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local, traduzindo as despesas e receitas do exercício económico de 2016, seguindo as indicações da legislação aplicável.

DESENVOLVIMENTO POR ÁREAS DE ATIVIDADES

ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

A Junta de Freguesia, dentro dos parâmetros de rigor orçamental, manteve-se “aberta” a todas as instituições, públicas e privadas, e a todas as empresas e população, com o objectivo de melhorar o serviço prestado em geral na freguesia, conseguindo com isso elevados ganhos para a população no conjunto das parcerias implementadas em 2016 e outras trabalhadas para entrar em vigor em 2017 e nos anos seguintes.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Junta de Freguesia desenvolveu diversas diligências no sentido de se propiciar reuniões de trabalho com diversos departamentos governamentais e com a edilidade, com o intuito de se conseguir melhores condições, dos mais diversos níveis, para a freguesia e sua população.

A Junta de Freguesia participou, dentro das disponibilidades dos membros do Executivo, em todos os eventos para os quais foi convidada, organizados quer pelo Governo Regional dos Açores, quer pela Câmara Municipal da Ribeira Grande, quer por associações de carácter social, cívico, desportivo ou cultural da freguesia e/ou do concelho.

RECURSOS HUMANOS

À semelhança do que aconteceu desde o início do mandato, em 2016, o executivo da Junta de Freguesia do Porto Formoso, deu continuidade à aposta no combate ao desemprego na freguesia, através dos programas do Governo Regional dos Açores criado para este efeito. Desta forma, em 2016, a Junta de Freguesia tinha a seu cargo, mais de 20 colaboradores. Posto isto, foi ainda possível dar continuidade aos postos de trabalho criados em 2015, com a renovação dos contratos de trabalho efectuados em 2015. Também, foi possível renovar, através de outras entidades, nomeadamente as direcções Regionais do Ambiente, do Turismo e das Obras Públicas e Comunicações, bem como a criação de mais alguns postos de trabalho.

SEGURANÇA PÚBLICA

Sempre que necessário, procedeu-se a contactos com a PSP da Maia sobre todas as questões de segurança da freguesia em geral. Solicitou-se ao Comandante dessa Esquadra, mais patrulhamento na freguesia e, em especial, atenção a locais de maior preocupação, bem como o controlo da passagem na freguesia, de bovinos sem as respectivas regras criadas para o efeito.

EDUCAÇÃO

O Executivo da Junta de Freguesia procedeu, novamente, à semelhança dos anos anteriores, à atribuição de livros escolares para o apetrechamento da Biblioteca da Escola da freguesia, no valor de 250 € bem como a atribuição de um prémio de 50 € ao melhor aluno de cada ano escolar.

Foi, também, mantido o transporte escolar, iniciado em 2014, e também foi auxiliado o transporte em diversas actividades desportivas e culturais.

Sempre que necessário, a Junta de Freguesia participou em reuniões com os professores da Escola por forma a que as debilidades encontradas fossem, sempre, resolvidas em tempo útil, nomeadamente a conservação e reparação dos edifícios escolares.

TRANSPORTES

A Junta de Freguesia, em 2016, manteve os transportes adquiridos em 2014 e, sempre que necessário, procedeu a revisões nas viaturas permitindo, assim, que o transporte, quer dos colaboradores da freguesia, através da carrinha de caixa aberta, e principalmente o transporte escolar, através da viatura de 9 lugares, fosse transportado com a devida segurança.

Esses veículos revelaram ser, como já era esperado, essenciais à população da freguesia, provando o bom investimento realizado, pois cada vez mais os veículos foram requisitados para vários eventos e para diversos trabalhos. Além de permitir um transporte com segurança das crianças para a escola, o transporte das várias entidades da freguesia e grupos, com maior facilidade e segurança. Além disso, através da carrinha de caixa aberta, foi possível realizar diversos trabalhos na freguesia provando-se, assim, ser uma ferramenta de apoio para os serviços gerais da freguesia, bem como uma ferramenta às festividades do Espírito Santo.

SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA

Continuou-se a desenvolver um grande esforço em procedimentos e diligências, junto da Câmara Municipal da Ribeira Grande, para a análise, reforço e substituição da diversa sinalética em toda a freguesia do Porto Formoso.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Após insistência, novamente, em 2016, junto da Câmara Municipal, para a reparação da iluminação existente no Jardim do porto de pescas, foi finalmente reparado o problema existente na electrificação do mesmo. Contudo, o problema não ficou completamente resolvido, pois tem anomalias na ligação eléctrica que fazem com que a iluminação se desligue em algumas situações.

AÇÃO SOCIAL

Em 2016, o executivo, através dos postos de trabalho criados, deu continuidade ao serviço de ajuda à população mais carenciada e idosa da freguesia, com o serviço criado, através da mão-de-obra qualificada para o efeito, para a ajudar nas pequenas reparações e conservações nas casas das pessoas. Este serviço, também foi utilizado pelas entidades sem fins lucrativos para ajuda na elaboração de pequenas obras.

Em 2016, demos continuidade ao serviço de cariz social, de ajuda ao domicílio, destinado às pessoas idosas que, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não consigam assegurar de forma temporária ou permanente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária. À semelhança do ano transato, esse serviço continuou apoiar as entidades culturais, desportivas e religiosas, na limpeza e manutenção de certos edifícios da freguesia, como por exemplo, a Igreja, o Centro Cultural e Social, o Centro Pastoral, com o intuito da boa realização de diversos eventos realizados ao longo do ano de 2016.

Através do regulamento criado para o efeito, foram apoiadas, financeiramente e novamente todas as associações sem fins lucrativos da freguesia, para apoio aos diversos eventos por elas realizados.

À semelhança dos anos transatos, este executivo, através do seu tesoureiro continuou o apoio ao preenchimento das declarações de IRS para idosos, reformados/pensionistas, de forma

gratuita, tendo-se verificado ainda uma maior adesão referente aos anos transatos pelo facto desse serviço facilitar, e muito, a vida quotidiana dos fregueses abrangidos.

HABITAÇÃO

Como referido anteriormente, a Junta de Freguesia, continuou a apoiar dentro das suas possibilidades, através de mão-de-obra especializada e sempre que houve solicitações de pequenas reparações/conservações em moradias

AMBIENTE SALUBRIDADE URBANA

Relativamente ao ambiente e à salubridade urbana, a Junta de Freguesia, através dos recursos humanos disponíveis, garantiu a limpeza permanente de toda a freguesia e procedeu à manutenção dos diversos trilhos existentes na freguesia.

Este executivo, mais uma vez, concorreu ao programa “ECO Freguesia, freguesia limpa”, organizado pelo Governo dos Açores, através da, então chamada, Secretaria Regional dos Recursos Naturais, hoje como o nome de Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente envolvendo as Direções Regionais do Ambiente e dos Assuntos do Mar que teve como principal objetivo reconhecer e distinguir os esforços das freguesias e a colaboração das populações na limpeza, remoção e encaminhamento para destino final adequado dos resíduos abandonados em espaços públicos, incluindo as linhas de água e a orla costeira, bem como o desenvolvimento e participação em programas e acções de sensibilização e educação ambiental.

Em 2016, de forma a apelar ao bom senso da população, residente e não residente, foram colocadas, em zonas estratégicas, papeleiras para a colocação de resíduos.

ZONAS VERDES

À semelhança dos anos transactos, esse executivo, com o intuito de promover a beleza verde existente na freguesia, foi feita, sempre que necessário, a manutenção e conservação dessas zonas, nomeadamente a conservação dos jardins do Outeiro e dos Calços, bem como as respetivas podas e abates de árvores, arbustos e outras zonas verdes existentes ao longo da freguesia.

CULTURA

Em 2016, foi realizado, pelo segundo ano consecutivo, mais um festival internacional de folclore na freguesia, através do Grupo Folclórico de Nossa senhora da Graça do Porto Formoso, em parceria com a COFIT e em colaboração com a Junta de Freguesia foi celebrado na mesma altura, os 507 anos da Freguesia, permitindo, assim, um fim-de-semana enriquecido em termos culturais, verificando-se uma adesão forte, por parte da população no momento solene da ocasião. Apoiou, ainda de forma muito significativa a ida ao Festival Internacional de Drummondville, no Canadá.

Foram apoiadas, todas a festas de cariz religioso e atribuído apoio financeiro tanto à Paróquia de Nossa Senhora da Graça como ao Grupo Folclórico de Nossa Senhora da Graça do Porto Formoso, ao abrigo de regulamento criado para o efeito, bem como toda a ajuda solicitada em termos logísticos.

DESPORTO

À semelhança dos apoios atribuídos à Cultura, foi atribuído apoio financeiro ao Clube União Desportivo do Porto Formoso, ao abrigo de regulamento criado para o efeito, bem como todo o apoio de logística possível e necessário. Foi, ainda, realizado o já tradicional torneio de ténis de mesa, patrocinado pela junta de freguesia, permitindo assim, mais um bom momento dessa modalidade na freguesia.

COMUNICAÇÕES

Foram melhorados o portal do cidadão <http://jf-portoformoso.pt/> e a página da freguesia nas Redes Sociais, como dois marcos importantes na modernização da Junta de Freguesia e na promoção de uma melhor comunicação com a população.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução do orçamento permite conhecer os recebimentos e os pagamentos efectuados durante o exercício económico de 2015, em termos globais, por tipologia de rubrica orçamental e por classificação orgânica, ou setor de atividade. Cada uma destas perspetivas de análise, bem como a respectiva evolução, será objeto de maior detalhe ao longo do presente documento.

Esta análise à execução do orçamento, da Receita e da Despesa, permitirá verificar quais os montantes efetivamente recebidos e pagos, bem como os respetivos desvios face ao previsto inicialmente, para além de revelar as rubricas com maior peso no Orçamento.

As despesas correntes, tais como despesas com pessoal, despesas de funcionamento, aquisição de ferramentas e utensílios, reparações, manutenção de zonas verdes, etc., fazem com que as mesmas tenham um grande peso no total do orçamento, que não é acompanhado pelas Receitas Correntes

ANÁLISE DA RECEITA

Descrição	Orçamentado	Executado	% Execução
Impostos directos			
IMI	500,00 €	- €	0,00%
Taxas (Canídeos)	100,00 €	273,00 €	273,00%
Serviços Administrativos	200,00 €	222,82 €	111,41%
Transferências Correntes			
Fundo de Financiamento das Freguesias	32.046,00 €	32.046,00 €	100,00%
S.R.A.M- Ambiente e Mar	4.240,00 €	4.240,00 €	100,00%
S.R.T.T - Grupo Folclórico	15.000,00 €	12.750,00 €	85,00%
CMRG - Limpeza espaços Freguesia	20.500,00 €	20.500,00 €	100,00%
CMRG - Recenseamento Eleitoral	31,00 €	186,44 €	601,42%
Serviços			
Transporte Escolar	7.000,00 €	7.650,17 €	109,29%
Investimento			
Protocolo Droap	3.100,00 €	- €	0,00%
S.R.T.T - Obras espaço Público	38.280,00 €	38.280,00 €	100,00%
CMRG - Escola	3.500,00 €	3.500,00 €	100,00%
CMRG - Miradouro	50.000,00 €	50.000,00 €	100,00%
Total	174.497,00 €	169.648,43 €	97,22%

Fazendo uma análise ao mapa acima, denota-se imediatamente uma percentagem de execução da receita de 97,22%, não contando com o saldo existente na posse do serviço do ano transato o que demonstra um esforço muito grande, por parte do executivo, no que concerne à cobrança de taxas e angariação de verbas para as diversas atividades a desenvolver por esta autarquia.

Em comparação com os anos transatos, a receita foi superior numa média de em mais 92,49 %, quase o dobro, sendo esse maioritariamente justificado pelo recebimento dos valores protocolados com a Câmara Municipal da Ribeira Grande no valor de 50.000,00 € para a realização do Miradouro, e pela Secretaria Regional do Turismo e Transportes através do protocolo efectuado de 15.000,00€ para apoio do Grupo Folclórico na representação dos Açores no Festival em Drummondville, no Canadá.

Em comparação com o ano anterior:

Descrição	2014	2015	2016	% Execução 2014	% Execução 2015	Média Execução
Impostos directos						
IMI	- €	- €	- €	0	0	0
Taxas (Canídeos)	177,50 €	166,50 €	273,00 €	53,80%	63,96%	58,88%
Serviços Administrativos	164,92 €	222,91 €	222,82 €	35,11%	-0,04%	17,53%
Transferências Correntes						
Fundo de Financiamento das Freguesias	31.227,00 €	31.657,00 €	32.046,00 €	2,62%	1,23%	1,93%
S.R.A.M - Ambiente e Mar	3.900,00 €	4.000,00 €	4.240,00 €	8,72%	6,00%	7,36%
S.R.T.T - Grupo Folclórico	- €	- €	12.750,00 €	#DIV/0!	0,00%	0,00%
CMRG - Limpeza espaços Freguesia	14.500,00 €	26.500,00 €	20.500,00 €	41,38%	-22,64%	9,37%
CMRG - Recenseamento Eleitoral	- €	- €	186,44 €	0,00%	0,00%	0,00%
Serviços						
Transporte Escolar	1.136,90 €	9.459,51 €	7.650,17 €	672,90%	-19,13%	326,89%
Investimento						
Protocolo Droap	- €	5.610,00 €	3.100,00 €	0,00%	-44,74%	-22,37%
S.R.T.T - Obras espaço Público	19.550,00 €	32.520,00 €	38.280,00 €	95,81%	17,71%	56,76%
CMRG - Escola	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
Direcção Regional Habitação	- €	31.812,72 €	- €	0,00%	-100,00%	-50,00%
CMRG - Miradouro			50.000,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
Total	74.156,32 €	113.635,92 €	172.748,43 €	132,95%	52,02%	92,49%

ANÁLISE DA DESPESA

A execução do Orçamento da Despesa, que regista um montante total de € 149.281,12, correspondente a 75,18% de execução orçamental, sendo 74,57% correspondente a despesas correntes e 25,43% a despesas de capital.

Despesas 2016	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau de execução
Despesas com o pessoal	9.070,00 €	8.875,20 €	97,85%
Aquisição de bens e serviços	55.691,60 €	48.513,48 €	87,11%
Transferencias correntes	54.250,00 €	53.709,03 €	99,00%
Outras despesas Correntes	250,00 €	219,39 €	87,76%
Total Despesas Correntes	119.261,60 €	111.317,10 €	92,93%
Aquisição de bens de capital	79.292,88 €	37.964,02 €	47,88%
Total Despesas Capital	79.292,88 €	37.964,02 €	47,88%
Total Despesas	198.554,48 €	149.281,12 €	75,18%

Analisando o quadro anterior, observa-se que as despesas da autarquia assentam, essencialmente, em despesas de aquisição de bens de serviços e nas transferências correntes. Essas despesas derivam da forte aposta desse executivo nos programas de criação de trabalho e, fundamentalmente, em despesas de gestão, conservação e manutenção.

As aquisições de bens e serviços enquadram maioritariamente as despesas inerentes ao funcionamento, gestão e manutenção de toda a estrutura da autarquia permitindo, conjuntamente, com as despesas com pessoal e despesa das transferências correntes assegurar uma prestação dos serviços a que esta Junta de Freguesia se propõe, com a devida eficiência, qualidade e eficácia e atingem um nível de despesa na ordem dos 92% do total da despesa corrente.

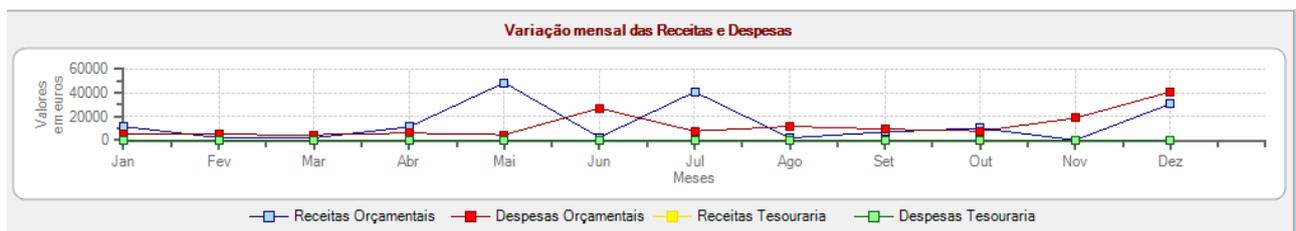
De realçar, os valores despendidos com a segurança social que representam cerca de 30,75% das despesas correntes.

Em comparação com os anos anteriores temos:

Despesas	2014	2015	2016	Varição 2016/2014	Varição 2016/2015	Média
Despesas com o pessoal	18.445,76 €	10.126,89 €	8.875,20 €	- 9.570,56 €	- 1.251,69 €	- 5.411,13 €
Aquisição de bens e serviços	26.916,49 €	30.709,57 €	48.513,48 €	21.596,99 €	17.803,91 €	19.700,45 €
Juros e outros encargos	133,77 €	15,00 €		- 133,77 €	- 15,00 €	- 74,39 €
Transferencias correntes	8.837,02 €	25.083,69 €	53.709,03 €	44.872,01 €	28.625,34 €	36.748,68 €
Outras despesas Correntes	521,37 €	4.965,86 €	219,39 €	- 301,98 €	- 4.746,47 €	- 2.524,23 €
Total Despesas Correntes	54.854,41 €	70.901,01 €	111.317,10 €	56.462,69 €	40.416,09 €	48.439,39 €
Aquisição de bens de capital	16.703,40 €	51.577,86 €	37.964,02 €	21.260,62 €	- 13.613,84 €	3.823,39 €
Total Despesas Capital	16.703,40 €	51.577,86 €	37.964,02 €	21.260,62 €	- 13.613,84 €	3.823,39 €
				- €	- €	- €
Total Despesas	71.557,81 €	122.478,87 €	149.281,12 €	77.723,31 €	26.802,25 €	52.262,78 €

De forma mais epítome, podemos analisar a variação ao longo do ano quer da receita, quer da despesa.

	Orçamentais			Op. Tesouraria		
	Receitas	Despesas	Saldo	Receitas	Despesas	Saldo
Janeiro	11 655,08	5 080,16	30 632,40	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	2 335,17	4 961,53	28 006,04	0,00	0,00	0,00
Março	2 083,06	4 655,84	25 433,26	0,00	0,00	0,00
Abril	11 351,34	6 219,88	30 564,72	0,00	0,00	0,00
Maio	48 582,78	4 698,34	74 449,16	0,00	0,00	0,00
Junho	2 506,00	27 074,26	49 880,90	0,00	0,00	0,00
Julho	40 826,80	7 742,59	82 965,11	0,00	0,00	0,00
Agosto	2 013,40	11 752,79	73 225,72	0,00	0,00	0,00
Setembro	7 030,98	9 452,34	70 804,36	0,00	0,00	0,00
Outubro	10 222,22	7 887,03	73 139,55	0,00	0,00	0,00
Novembro	254,84	18 800,38	54 594,01	0,00	0,00	0,00
Dezembro	30 786,76	40 955,98	44 424,79	0,00	0,00	0,00
Total	169 648,43	149 281,12		0,00	0,00	



Assim sendo, o mapa de Fluxos de Caixa traduz-se da seguinte forma.

Fluxos de Caixa

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da Gerência Anterior		24.057,48	Despesas Orçamentais		149.281,12
Execução Orçamental	24.057,48		Correntes	111.317,10	
Operações de Tesouraria	0,00		Capital	37.964,02	
Receitas Orçamentais		169.648,43	Operações de Tesouraria		0,00
Correntes	77.868,43		Saldo para a Gerência Seguinte		44.424,79
Capital	91.780,00		Execução Orçamental	44.424,79	
Operações de Tesouraria		0,00	Operações de Tesouraria	0,00	
Total		193.705,91	Total		193.705,91

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, numa apreciação final à Conta de Gerência do ano 2016, verifica-se que a Junta de Freguesia do Porto Formoso, tem um Saldo de Gerência POSITIVO no valor de € **44.424.79** que resulta da seguinte leitura:

Saldo da gerência anterior (2015)	24.057,48 €
Receitas Orçamentais em 2016	169.648,43 €
Despesas Orçamentais em 2016	149.281,12 €
Entregas OT em 2016	- €
Saldo para a gerência seguinte	44.424,79 €

A Junta de Freguesia do Porto Formoso, previu para o ano de 2016 um orçamento de despesa corrente e despesa de capital (dotações corrigidas) de € **198.554,48** dos quais realizou até ao final do ano o montante de € **149.281,12**.

A apresentação do relatório de gestão e dos documentos de prestação de contas é o reflexo da ação da presente autarquia, no ano de 2016.

Esse executivo pretende, através desse relatório, transmitir a transparência e o rigor implementado ao longo do exercício económico de 2016. As políticas implementadas deste o início do mandato, trouxeram resultados positivos em diversas áreas, e a continuação da aposta na criação de emprego foi, sem dúvida, o desafio mais elevado, mas também o que teve maior impacto na gestão e nas contas da autarquia.

Em 2016, foi necessário uma maior contenção na despesa, tendo em consideração a necessidade de assegurar a realização da despesa corrente imprescindível ao funcionamento pleno dos equipamentos colectivos e a prestação de serviços públicos com o nível de qualidade compatível com os mais elevados índices de exigência. Pode, assim, afirmar-se que uma rigorosa planificação das despesas correntes e de investimento e uma forte atuação e orientação ao nível das receitas, tornou possível um nível bastante cabal de execução orçamental.

O valor POSITIVO apresentado deve-se ao fato desse executivo, tal como ao ano anterior, pretender ter uma maior manobra de liquidez no seu dia-a-dia mas também numa necessidade de apostar em alguns investimentos na freguesia que requerem um maior esforço em termos de investimento financeiro. Esse valor elevado é justificado pelo valor de € 16.320,20 de 2014 que foi protocolado para a realização de despesa de capital, em que, essa

despesa só iria ser realizada no ano seguinte, ou seja, em 2016. Contudo, foi necessário adiar esse investimento para aumentar a verba necessária ao investimento em Causa. Sendo o remanescente a aposta em investimentos futuros por parte dessa Autarquia.

Posto isto, e apesar das dificuldades económico-financeiras que se tem vindo a sentir nos últimos tempos, fator que condiciona a atividade de qualquer autarquia, esse executivo teve ambições e estratégias político-financeiras estruturadas, no sentido de ser possível realizar projetos mais ambiciosos e necessários para a freguesia do Porto Formoso. Foi com dedicação e determinação que esses projetos foram realizados. É essa determinação, dedicação e espírito de compromisso que o executivo pretende manter em 2017 por forma a dar continuidade aos seus projetos e encarar um futuro com ambição, mantendo no mínimo um equilíbrio entre os diversos pilares desta autarquia.

Porto Formoso, 21 de abril de 2017.